



revista **MedABC**

INFORMATIVO MENSAL DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC | ANO IV - Nº 34 - ABRIL DE 2018

Leia também:

- Psicologia e o câncer infanto-juvenil
- Vasculopatia livedoide e a qualidade de vida



DOENÇA RENAL

Conscientização da população é fundamental para ampliar o diagnóstico de doenças renais entre grupos de risco, como hipertensos e diabéticos

Editorial

A edição deste mês da Revista MedABC alerta para a importância do diagnóstico precoce das doenças renais. Apesar deste diagnóstico ser feito por meio de exames simples, baratos e disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), muitos casos ainda são identificados em fase tardia, quando há necessidade de iniciar a terapia de substituição renal – a hemodiálise. A fim de evitar esse desfecho, o melhor remédio é a prevenção! Controlar a pressão arterial e o diabetes, praticar atividades físicas regularmente e manter a alimentação saudável são algumas das recomendações.

Outro tema em destaque é o papel do psicólogo no tratamento do câncer infanto-juvenil. Trata-se de profissional fundamental no apoio ao paciente e também à família, que logo de início costuma conviver com sentimentos como desespero, medo da morte, culpa, revolta e negação. O psicólogo leva esclarecimentos e trabalha formas de lidar com essa situação, removendo possíveis culpas e reforçando a necessidade da continuidade e aceite do tratamento.

Por fim, artigo sobre a vasculopatia lívode traz detalhes sobre essa doença, que causa impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes – afinal, tem a dor entre as suas características mais marcantes. Boa leitura!

Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

Diretor da FMABC

Dr. David Everson Uip

Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC.

Textos e Fotos: Eduardo Nascimento e Máira Sanchez.

Artes e Edição Eletrônica: Fernando Valini e Alexandre Leão.

Apoio: Luciana Ferreira e Tathatha Dias.

Endereço: Av. Laura Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral. Santo André (SP). CEP: 09060-870.

Contatos: noticias@fuabc.org.br / (11) 2666-5431.

Endereço eletrônico: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.

revista
MedABC

FMI
ABC
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC



Prepare-se
para um mercado
de trabalho cada vez
mais competitivo!

PÓS-GRADUAÇÃO

Faça sua inscrição em
Tradição e Qualidade

MATRÍCULAS ABERTAS!

Designed by Freepik

Departamento de Comunicação e Marketing | FMABC



www.latosensu.fmabc.br

Informações: 11 4993-5426

Novo prédio, novas perspectivas

A Pós-Graduação da FMABC iniciou 2018 com grande novidade: prédio próprio, instalado ao lado do campus universitário! Totalmente reformado, o espaço conta com três andares e sete amplas salas de aula, áreas de estudo, biblioteca e um anfiteatro com 315 lugares, o maior de toda a faculdade. Venha para a MedABC e conheça mais essa novidade.

Pós FMABC - Av. Príncipe de Gales, 667 - Santo André - SP



INÊS MANTOANI
Psicóloga pós-graduada em Psico-Oncologia e em Psicopedagogia, voluntária do
Ambulatório de Oncopediatria da FMABC

PSICOLOGIA E O CÂNCER INFANTO-JUVENIL

Quando uma família recebe o diagnóstico de câncer infanto-juvenil, surgem sentimentos como desespero, medo da morte, culpa, revolta e negação. Portanto, além do paciente, há necessidade de incluir a família nos cuidados, propiciando o máximo de conforto, apoio e uma comunicação clara sobre a doença, a fim de minimizar sofrimentos.

O psicólogo atua diretamente com a família. Leva esclarecimentos e formas de lidar com a situação, removendo possíveis culpas. E o mais importante: a necessidade da continuidade e aceite do tratamento. A mãe, em quase 100% dos casos, é quem acompanhará a criança no dia a dia do tratamento. Dessa forma, essa mãe precisa ser acolhida, ouvida e orientada.

Em caso de crianças ou adolescentes em fase escolar, o psicólogo atuará junto a escola, para que não ocorra a perda do ano letivo. Muitas vezes o tratamento e as internações afastam a criança do convívio escolar por até dois anos. A escola pode e deve acompanhar o aluno, quer seja em casa ou fornecendo atividades para que lhe seja garantido o direito de estudar.

Outra atuação do psicólogo é o acompanhamento dos irmãos – afinal, esses são os que sofrem com o afastamento da mãe. Surgem os sentimentos de ciúmes. Começam a exibir comportamentos agressivos e desleixos na escola, por exemplo. A atuação

do psicólogo ocorre com sessões individuais para esses irmãos e na intervenção escolar.

O paciente, independentemente da idade, também é ouvido, com suas queixas e dúvidas esclarecidas sempre de forma lúdica. O mais complexo é a informação sobre a queda de cabelos durante o tratamento, principalmente em adolescentes, que no início negam e, posteriormente, durante o convívio com outros pacientes, optam pelo corte radical (raspar a cabeça).

Recebemos, ainda, casos de crianças e adolescentes que já estão em manutenção

do tratamento e depois de um tempo passaram a apresentar problemas escolares ou de comportamento.

Hoje são mais de 200 casos no cadastro do Ambulatório de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC. O serviço dispõe em seu quadro de atendimento a crianças e adolescentes de uma equipe de psicólogos que atua desde a fase inicial do tratamento até o acompanhamento das crianças e adolescentes em manutenção, ou seja, aqueles que necessitam visitar esporadicamente a unidade.





DR. DANIEL RINALDI DOS SANTOS
Professor de Nefrologia da Faculdade de Medicina do ABC



DOENÇA RENAL

Conscientização da população é fundamental para ampliar o diagnóstico de doenças renais entre grupos de risco, como hipertensos e diabéticos

Comemoramos em 8 de março o Dia Mundial do Rim. No Brasil, a atividade comandada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia contou com campanhas de conscientização em todo o país, com objetivo de alertar para a importância do diagnóstico precoce das doenças renais – em especial nos principais grupos de risco: hipertensos, diabéticos, pacientes com histórico familiar de doença renal, pessoas acima de 60 anos, obesos e fumantes.

Infelizmente, ainda hoje, a identificação da doença renal geralmente ocorre de forma tardia, quando há necessidade de iniciar a terapia de substituição renal (hemodiálise). Na maioria dos casos, os pacientes procuram o especialista já no quadro terminal de insuficiência renal crônica. Trata-se de estágio grave, em que há perda progressiva da função renal. Os dois rins param de funcionar ou funcionam de maneira precária. Com isso, as impurezas permanecem na corrente sanguínea e passam a afetar outros órgãos, como o coração, cérebro, pulmões, estômago e músculos.

Essa triste realidade é ainda mais frustrante, quando levamos em consideração que o diagnóstico poderia ser realizado precocemente com a realização de exames simples e baratos, todos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

O exame de urina, por exemplo, pode revelar a presença de proteína na urina, indicador de dano renal e mortalidade cardiovascular. No sangue, a dosagem de creatinina permite definir em que estágio da doença renal o paciente se encontra. Não podemos continuar vivenciando essa dura realidade, que aponta que 70% dos pacientes que iniciam a hemodiálise desconheciam a sua doença.

Entre as patologias mais frequentes que levam à perda renal, além do diabetes e da hipertensão arterial, estão as glomerulonefrites, cálculos (pedra nos rins), doença renal policística, infecções urinárias, má formação do trato urinário e excesso de medicamentos.

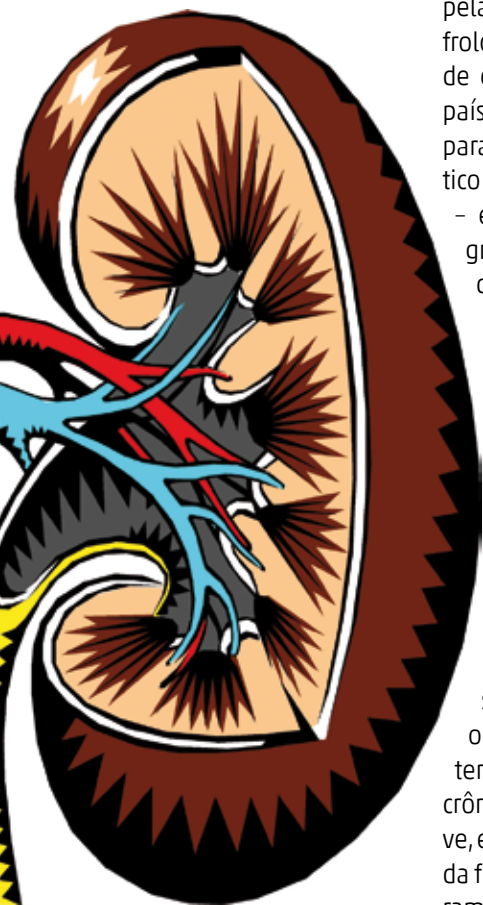
DOENÇA RENAL

A doença renal é uma enfermidade complexa e fatal. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, cerca

de 10% da população mundial sofre de algum tipo de doença renal e, anualmente, milhões de pessoas morrem devido a complicações decorrentes da doença renal crônica (DRC).

O tratamento preconizado contra a insuficiência renal crônica é a diálise por toda a vida ou o transplante renal. Atualmente existem dois tipos de diálise e a opção terapêutica é feita a partir da avaliação médica do paciente. Na hemodiálise, o doente passa por três sessões semanais de aproximadamente quatro horas cada. O tratamento geralmente é realizado em clínicas especializadas e consiste na filtragem do sangue por equipamento específico, que substitui a função do rim. A segunda alternativa é a diálise peritoneal, realizada diariamente através da cavidade peritoneal (na barriga) e em regime domiciliar, desde que sob supervisão familiar ou de profissional treinado.

Por isso, o melhor remédio é a prevenção. Controlar a pressão arterial e o diabetes, praticar atividades físicas regulares e manter a alimentação saudável são algumas das recomendações.





CONHEÇA AS 'REGRAS DE OURO'

A Sociedade Brasileira de Nefrologia recomenda que a população siga o que chama de "8 regras de ouro" para a prevenção da doença renal crônica:



DIA MUNDIAL DO RIM

As ações sobre o Dia do Rim são feitas em diversos países anualmente, desde 2006, com objetivo de estimular a prevenção de doenças e reforçar o papel fundamental dos rins para o equilíbrio do organismo. No Brasil, atualmente mais de 120 mil pessoas têm insuficiência renal e fazem hemodiálise. A cada ano, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, 21 mil pacientes entram nesse grupo. Estima-se que 10 a 12 milhões de adultos sejam portadores de algum grau de disfunção renal.

Por essa razão, o "Dia Mundial do Rim" foi comemorado em março, mas a prevenção deve ser exercitada todos os dias do ano.



1 - **MANTENHA-SE** em forma e pratique atividade física regularmente.



2 - **CONTROLE** o nível de açúcar no sangue (glicemia) para evitar o diabetes.



3 - **MONITORE** sua pressão arterial.



4 - **MANTENHA** sua alimentação saudável e evite o sobrepeso.



5 - **MANTENHA-SE** hidratado, tomando líquidos não alcoólicos.



6 - **NÃO** fume.



7 - **NÃO TOME** remédios sem orientação médica.



8 - **CONSULTE** um médico regularmente para verificar a situação dos seus rins.



DR. PAULO RICARDO CRIADO

Pesquisador da Pós-graduação da Faculdade de Medicina do ABC e livre-docente em Dermatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)



VASCULOPATIA LIVEDOIDE E A QUALIDADE DE VIDA

Dor intensa e úlceras profundas nos pés e nas pernas estão entre as principais características da doença



A vasculopatia livedoide é uma doença com impacto significativo na qualidade de vida. Caracteriza-se pelo aparecimento de úlceras profundas nos membros inferiores e pela dor intensa. Ocorre preferencialmente em mulheres de meia-idade. É uma doença complexa, que causa muito sofrimento aos pacientes, pois tem como característica marcante a dor. Ocorre em forma de múltiplas lesões nos pés e nas pernas, com úlceras profundas e surtos sucessivos, geralmente na época do verão.

Essas feridas e as cicatrizes nas pernas podem constrianger os pacientes, especialmente as mulheres. O problema pode levar à

queda da autoestima, isolamento social e evoluir até mesmo para o quadro de depressão.

O diagnóstico da vasculopatia livedoide geralmente é confirmado a partir de exame clínico, biópsia cutânea, ecodoppler venoso e arterial bilateral. Já o tratamento varia caso a caso e está diretamente ligado à experiência do médico, pois não existe nenhum medicamento específico com indicação descrita em bula. Em geral, utiliza-se o conhecimento científico disponível para tratar os pacientes. São terapias conhecidas como 'off label', justamente pelo fato das medicações utilizadas não serem específicas para essa doença.

Entre as drogas empregadas estão anticoagulantes, drogas imunossupressoras, inibidores de trombose venosa profunda e analgésicos, entre outras. Paralelamente, um recurso empregado com resultados satisfatórios são as sessões de oxigenoterapia hiperbárica. O principal sinal de que a terapia adotada está fazendo efeito é a cessação da dor, que ocorre logo nos primeiros dias de tratamento.

EXCLUSIVO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA

3



SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE **REPRODUÇÃO HUMANA E GENÉTICA**

JORNADA MULTIDISCIPLINAR DE **DOENÇAS RARAS**

24 e 25 MAIO 2018
MAKSOUZ PLAZA HOTEL | SÃO PAULO . SP

ALGUNS DOS TEMAS QUE SERÃO ABORDADOS

- . Impacto da Fertilização in Vitro na Sociedade
- . Novas Tecnologias em Reprodução Assistida
- . Preservação da Fertilidade Feminina
- . Talking the Talk: a questão do gênero
- . SOP e Maturação In Vitro de Oócitos: realidade próxima ?
- . Palestra: Famílias modernas em tempos de FIV

DO save the date

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E INSCREVA-SE
WWW.SIMPOSIOIDEIAFERTILABC.COM.BR

(11) 3253-3713 | eventos2@rgcomunic.com.br | simposioideiafertilabc

REALIZAÇÃO: **Ideia Fertil**

SECRETARIA EXECUTIVA: **RG**

EVENTOS CORPORATIVOS

O QUE É HIPERTENSÃO?

Hipertensão arterial acontece quando a nossa pressão está acima do limite considerado normal, que, na média, é máxima em 120 e mínima em 80 milímetros de mercúrio, ou simplesmente 12 por 8. Valores inferiores a 14 por 9 podem ser considerados normais a critério médico. As pessoas que têm familiares hipertensos, que não têm hábitos alimentares saudáveis, ingerem muito sal, estão acima do peso, exageram no consumo de álcool ou são diabéticas têm mais risco de desenvolver a hipertensão.

**HIPERTENSÃO
ARTERIAL**
SEJA 12 POR 8

10 mandamentos para prevenção e controle da pressão alta.

- Meça a pressão pelo menos uma vez por ano.
- Pratique atividades físicas todos os dias.
- Mantenha o peso ideal, evite a obesidade.
- Adote alimentação saudável: pouco sal, sem frituras e mais frutas, verduras e legumes.
- Reduza o consumo de álcool.
- Se possível, não beba.
- Abandone o cigarro.
- Nunca pare o tratamento, é para a vida toda.
- Siga as orientações do seu médico ou profissional da saúde.
- Evite o estresse.
- Tenha tempo para a família, os amigos e o lazer.
- Ame e seja amado.

Fonte: Departamento de Hipertensão Arterial da SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia.

FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

Departamento de Comunicação e Marketing

VOCÊ TEM INSÔNIA?

(PROTÓCOLO MORFEU)

Tem dificuldade para iniciar o sono?

Acorda no meio da noite? Não consegue dormir? Isso pode ser insônia!

A Faculdade de Medicina do ABC está recrutando voluntários para participar do novo protocolo "Morfeu - um estudo com melatonina para o tratamento da insônia".

Se você tem mais de 55 anos e sintomas há pelo menos 6 meses, entre em contato pelo telefone: (11) 4993-5459 para mais informações. O tratamento é 100% gratuito.

Ligue para o telefone (11) 4993-5459
e saiba mais sobre o 'PROTÓCOLO MORFEU'



FUNDAÇÃO DO ABC

50 anos sob o signo da inclusão



Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e na cidade-sede de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 17 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários diretos atuando no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Itatiba, Francisco Morato, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guarujá.

COMUNICAÇÃO - FUABC

Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas de Santo André



Hospital da Mulher de Santo André



AME Santo André



Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo



Hospital Anchieta
Hospital Municipal Universitário
Hospital de Clínicas Municipal José Alencar
Hospital e Pronto-Socorro Central

Instituto de Infectologia Emilio Ribas II do Guarujá



Hospital Estadual de Francisco Morato



Contrato de Gestão São Mateus/SP



AME Mauá



Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul



Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido
Hospital Maria Braido
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin
Hospital São Caetano
Hospital Euryclides de Jesus Zerbini
Complexo Municipal de Saúde

Complexo de Saúde de Mauá



Hospital Dr. Radamés Nardini

AME Praia Grande



Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande



Hospital Municipal Irmã Dulce
Pronto-Socorro Central
UPA Samambaia / Dr. Charles A. Bechara
Nefro - PG

Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo
Prefeitura de São Caetano | UPA Franco da Rocha
UPA Rodeio de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos
Maternidade Estadual de Caieiras | Hospital e Maternidade Interlagos
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos | Prefeitura de Itatiba



FUNDAÇÃO DO ABC
DESDE 1967